

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 31 - COOPERATIVES AND THEIR ROLE FOR A
SUSTAINABLE RURAL FUTURE

ENTRE PRESSÕES E RESISTÊNCIAS: DESAFIOS DO COOPERATIVISMO EXTRATIVISTA AMAZÔNICO

Luci Maria Teston (luci_teston@hotmail.com)

Valdemiro Rocha (valdemiro.rocha@gmail.com)

Passadas oito décadas do último ciclo da borracha na Amazônia, filhos e netos de seringueiros permanecem nas unidades de produção individuais dos antigos seringais - as colocações -, mantendo-se ativos na cadeia da borracha natural. Organizadas sobretudo por meio do cooperativismo, essas famílias buscam assegurar a continuidade da atividade extrativista e sua sustentabilidade econômica. Neste cenário, objetiva-se analisar as experiências e os desafios sociais, econômicos, ambientais e organizacionais enfrentados por esses extrativistas, enfatizando o papel do cooperativismo na viabilidade econômica da atividade e sua contribuição para um modelo de desenvolvimento pautado na sociobioeconomia. Foi realizado um estudo de caso à Cooperativa Agroextrativista de Xapuri (Cooperxapuri), constituída predominantemente por extrativistas residentes na Resex Chico Mendes, no Acre - unidade de conservação na qual o desmatamento do entorno exerce crescente pressão

sobre os moradores. Foram examinados documentos de fontes primárias (estatuto e atas) e realizadas três entrevistas semiestruturadas com cooperados e um dirigente, orientadas por quatro dimensões analíticas: social, ambiental, econômica e organizacional. Os resultados indicam como fortalezas e oportunidades a continuidade da coleta do látex pelas novas gerações, os mecanismos de bonificação e subsídios que tornam a produção economicamente possível e a compreensão coletiva da importância da floresta em pé, em contraposição ao avanço do agronegócio. Como fragilidades e ameaças, evidenciam-se a insuficiência de políticas públicas de infraestrutura, saúde, educação e mobilidade, a pressão do desmatamento, a necessidade de diversificação produtiva para complementação da renda e a busca por novos mercados. O cooperativismo surge como alternativa ao suposto trade-off entre conservação e exploração predatória, articulando-se à sociobioeconomia ao promover a valorização da sociobiodiversidade, a conservação florestal e o fortalecimento dos meios de vida locais.

Palavras-chave: cooperativismo; sustentabilidade ambiental; sustentabilidade econômica; extrativismo; borracha natural.